

Reforma arquitetônica da Casa Museu Ema Klabin

material atualizado em
nov 2022

casa museu

Ema Klabin



A Fundação Cultural Ema Gordon Klabin, ou Casa Museu Ema Klabin, é uma instituição cultural sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública, que busca **salvaguardar, estudar e divulgar a coleção, a residência e a memória de Ema Klabin**, visando à **promoção de atividades de caráter cultural, educacional e social, inspiradas pela sua atuação em vida, de forma a construir, em conjunto com o público mais amplo possível, um ambiente de fruição, diálogo e reflexão.**

A residência onde viveu Ema Klabin de 1961 a 1994 é uma das poucas casas museus de colecionador no Brasil com **ambientes preservados** e conta com uma abrangente coleção, além de oferecer uma ampla programação cultural.

O **jardim** da Casa Museu Ema Klabin foi projetado por Roberto **Burle Marx**.

A **Coleção Ema Klabin** reúne variadas culturas e abrange um arco temporal de **35 séculos**.

*casa museu de colecionador
com ambientes preservados*

construção em diálogo com o público

35 séculos de arte e cultura

A Casa Museu Ema Klabin



Em março de 2022, a Casa Museu Ema Klabin completou 15 anos de abertura ao público.

Entre 2007 e 2021, o público pôde conhecer 26 exposições temporárias, entre elas: *A Casa da Rua Portugal* (2014); *Porcelana Europeia na Coleção Ema Klabin* (2018), *Gravuras de Rembrandt* (2019), *Balada do Terror de Maria Bonomi* (2020); *O Falsificador Espanhol e Ema e a Moda do século XX: as roupas e a caligrafia dos gestos* (2021).

Mais de **107.000 pessoas** visitaram a casa e sua coleção de mais de mais de **1.700 obras**, entre pinturas, mobiliário, peças arqueológicas e decorativas, além do jardim.

400 artistas se apresentaram pelo programa Tardes Musicais. **250 cursos, palestras, oficinas e mesas-redondas** abordaram temas como história da arte, história social, arte contemporânea, escrita criativa, literatura, sustentabilidade, arquitetura e arqueologia, entre outros.

As obras e os ambientes da Casa Museu Ema Klabin estão no Google Arts & Culture

[acesse aqui](#)

e na ferramenta digital Explore, no site da casa museu:

[acesse aqui](#)

Uma ação de realidade virtual realizada pelo multiartista Tadeu Jungle a partir da coleção digitalizada e da exposição de moda realizada em 2021 também está disponível online.

[acesse aqui](#)

Publicações e relatórios estão disponíveis no site.

[acesse aqui](#)

15 anos de Casa Museu aberta

400 artistas

107.000 visitantes

250 cursos, palestras e oficinas

Estrutura organizacional

A Fundação Ema Klabin conta hoje com uma estrutura funcional de cerca de 20 profissionais que atuam diretamente na gestão, na manutenção e na programação da Casa Museu, além 5 diretores e um Conselho de Curadores composto por 5 integrantes.

governança

Conselho
Diretoria

gestão

Curadoria
Superintendência

núcleos

Educativo
Cursos e palestras
Artes visuais
Espetáculos
Acervo e pesquisa
Administração
Comunicação
Manutenção



A Casa Museu está aberta ao público de quarta a domingo, das 11h às 17h, com permanência até as 18h.

Os horários de entrada na casa são pré-definidos, mas não é necessário fazer agendamento.

De quarta a sexta-feira organizamos grupos menores e as visitas contam com a mediação de uma pessoa da equipe do Educativo; aos sábados e domingos, permitimos a entrada de grupos maiores por vez, com visita livre.

Não cobramos ingressos, mas incentivamos o público a apoiar diretamente as nossas atividades por meio de contribuições voluntárias.

Visitação

*qua a dom
11h às 17h*

horários de entrada na casa

11h 14h 15h15 16h30

A programação cultural decorre da coleção e da personalidade da colecionadora Ema Klabin, que, ao longo de sua vida, teve uma significativa atuação nas manifestações e instituições culturais da cidade de São Paulo, especialmente nas áreas de música e arte, mas também em meio ambiente, saúde e educação. **ESG está em nosso DNA.**

Exposições temporárias, oficinas e visitas especiais com o educativo, palestras e cursos, espetáculos musicais e programas de arte contemporânea desenvolvem as propostas curatoriais definidas paracada ano.

A programação é eclética e consistente como a personalidade institucional. O contínuo interesse pelos temas relevantes da atualidade movimenta a memória e o patrimônio de Ema Klabin e mantém vivo todo esse conjunto, ao mesmo tempo trazendo a público o que há na Casa Museu e renovando o olhar sobre ela, a partir de sua inserção no tempo presente e do contato com o público.

Programação cultural

exposições temporárias
espetáculos
cursos e palestras
oficinas
séries de arte contemporânea
visitas temáticas

arte

cultura

educação

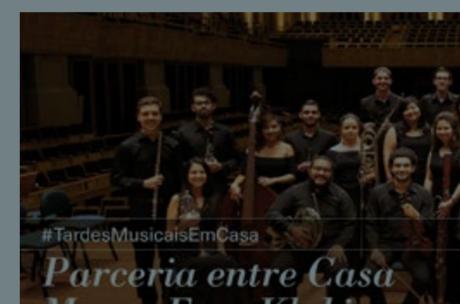
meio ambiente

Newsletter	de 2 a 5 disparos mensais de 15.509 contatos ativos
Instagram	11.510 seguidores 14.980 engajamento (curtidas + comentários + salvo) 380.569 impressões
YouTube	1.725 inscritos 13,7 mil visualizações
Facebook	16.631 curtidas 18.886 seguidores 548.221 impressões
Twitter	6.701 seguidores 10.809 impressões
Site	30.478 usuarios 174.014 visualizações média de tempo de navegação 02:21 taxa de rejeição 11,2%

1º semestre 2022



Alcance digital



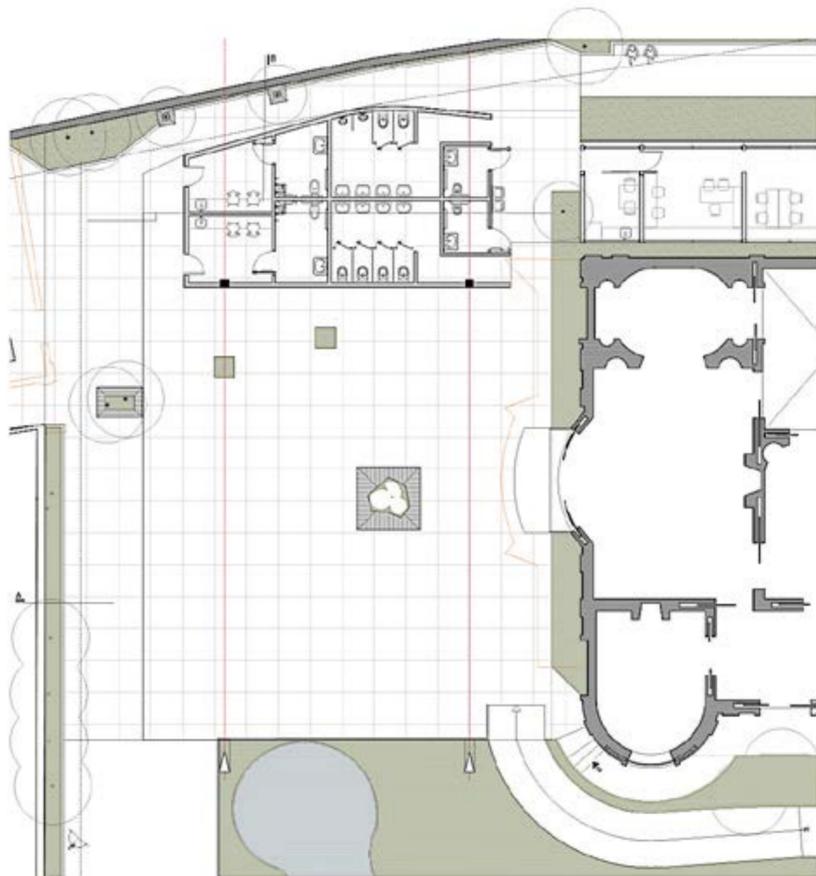
The image is a hand-drawn architectural site plan for the renovation of the Ema Klabin House Museum. The drawing is divided into three vertical sections. The left section shows a dark, shaded area representing the existing building footprint. The middle section shows a light-colored area with a complex network of dark lines representing the proposed new building layout, including a large central hall and several smaller rooms. The right section shows a large, irregularly shaped green area representing an outdoor space or garden, with several circular symbols representing trees. The entire plan is enclosed within a simple boundary line.

O projeto de reforma e adaptação da Fundação/Casa Museu Ema Klabin, tem como objetivo complementar as áreas museológicas com elementos de apoio que permitem potencializar a visita à casa museu, as ações educativas, de curadoria, divulgação e de apresentação de exposições temporárias.

A ideia é fazer uso das áreas livres do terreno, respeitando as posturas municipais e as diretrizes do Condephaat, e realizar alterações nas áreas de apoio e serviços da residência, a fim de implantar áreas administrativas, de exposição temporária, vestíbulo, banheiros e controle de público.

Destaque para um pequeno pavilhão para cafeteria e salas de aula, um pavilhão de eventos para cursos, aulas, palestras, concertos, dois salões multiuso para aulas e oficinas, camarins coletivos e pequenos auditórios.

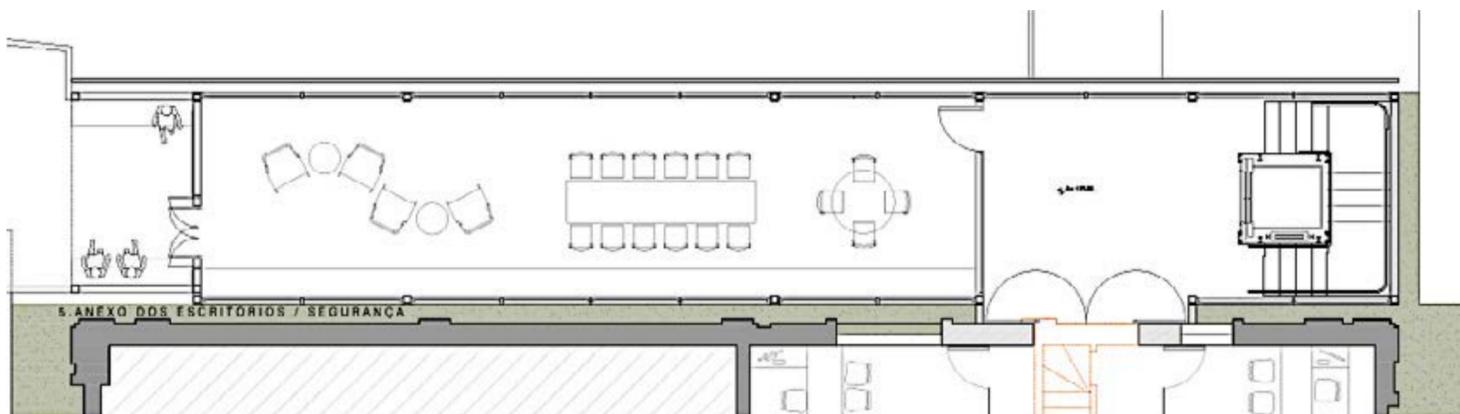
Reforma arquitetônica



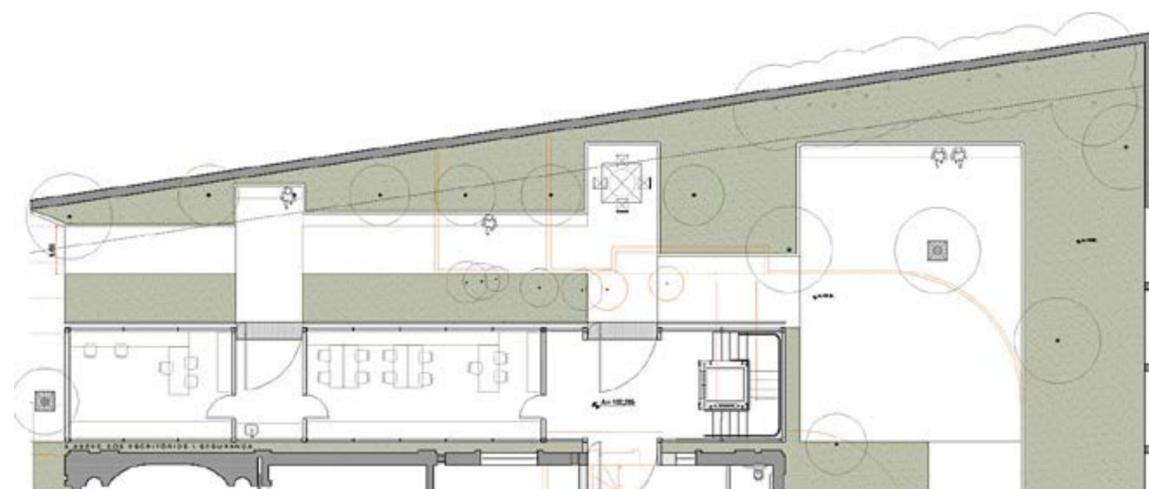
Pavilhão de eventos
Piso térreo



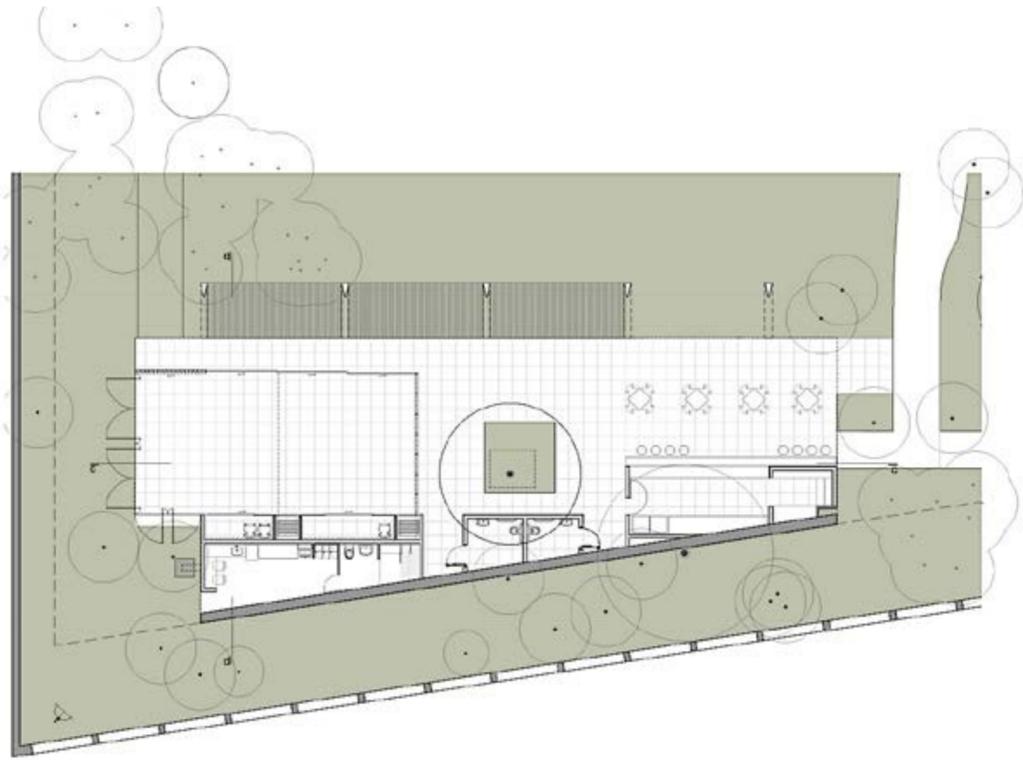
Planta geral
Piso superior



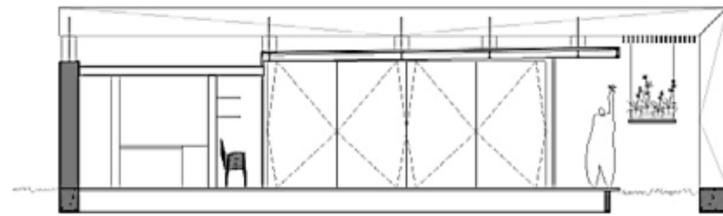
Biblioteca
Piso superior



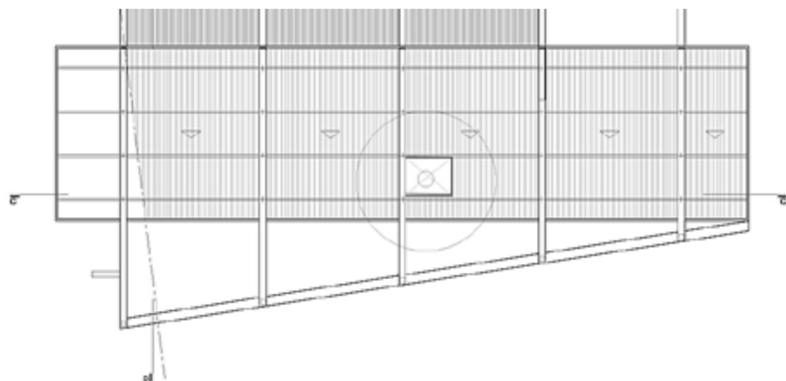
Curadoria e gestão de eventos
Piso térreo



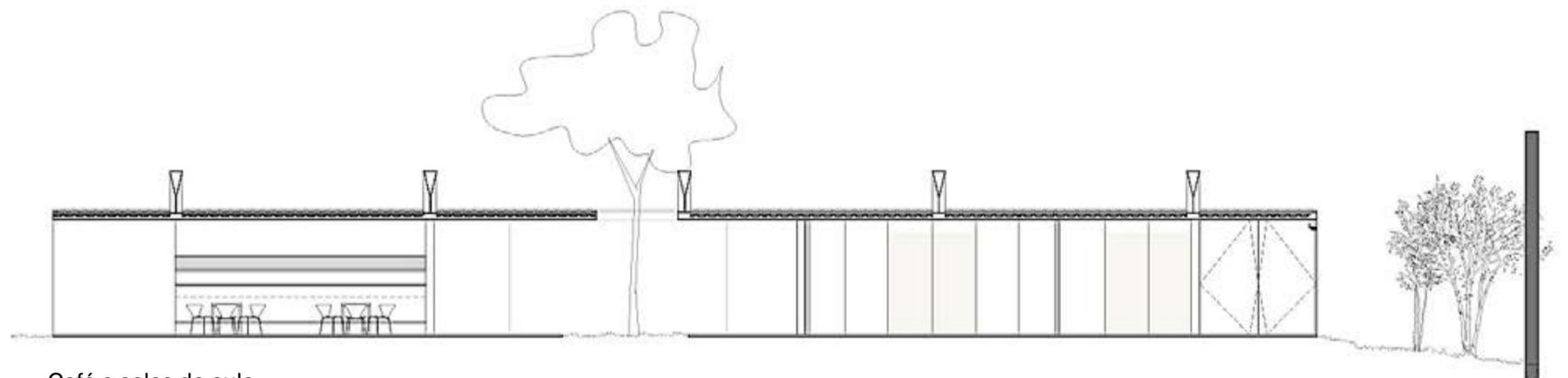
Térreo café e salas de aula



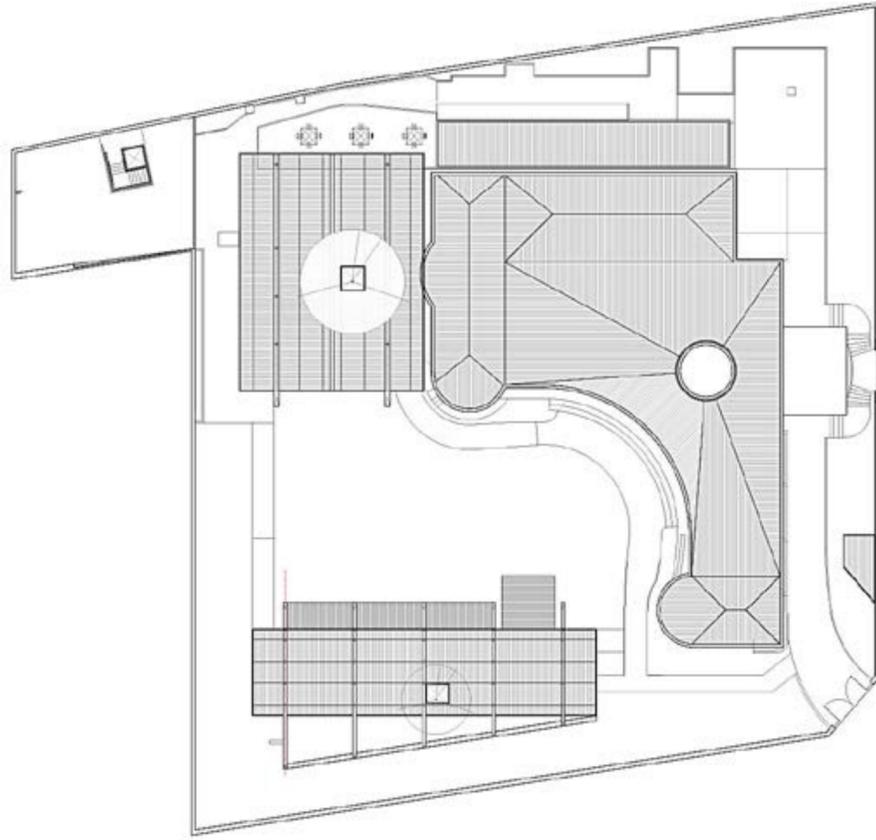
Salas de aula
Corte transversal



Cobertura do café e salas de aula



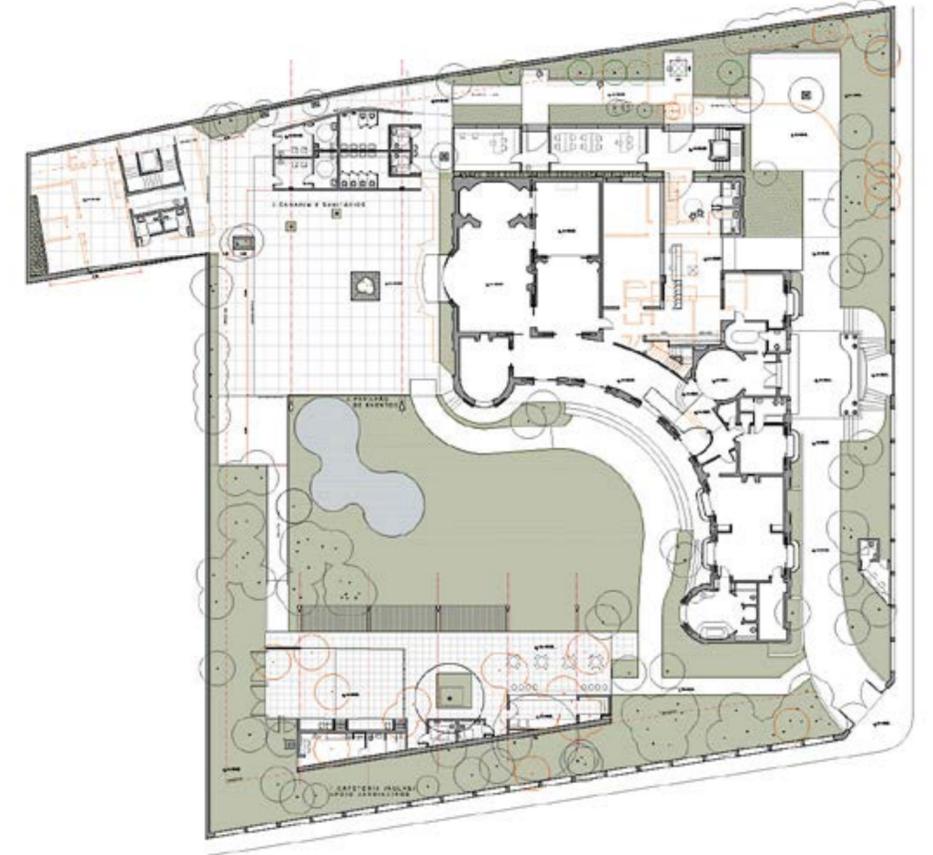
Café e salas de aula
Corte longitudinal



Conjunto geral
Planta de coberturas

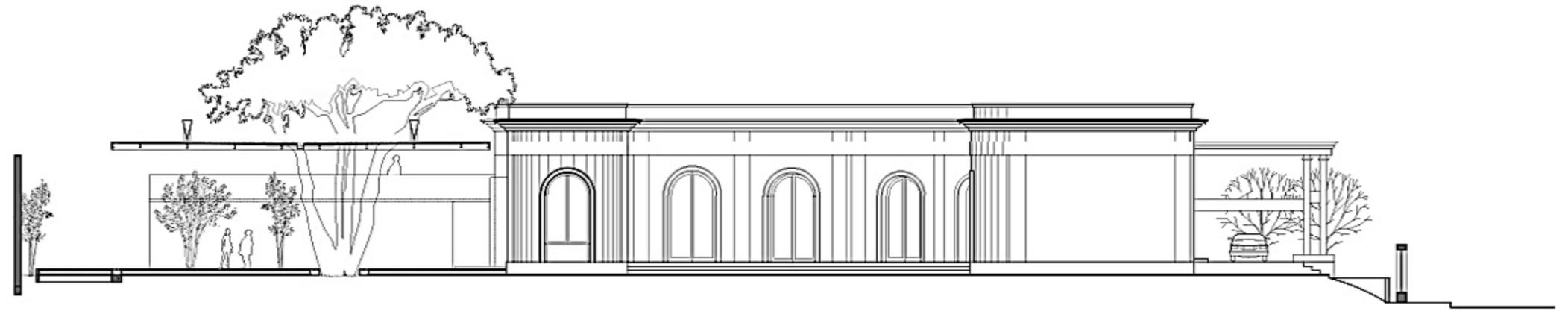


Conjunto geral
Planta superior

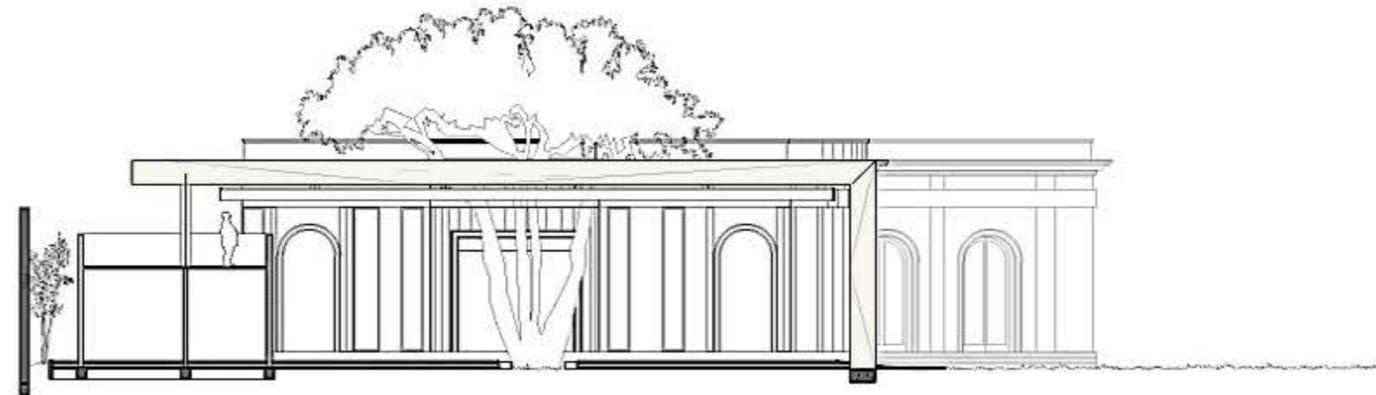


Conjunto geral
Planta térreo

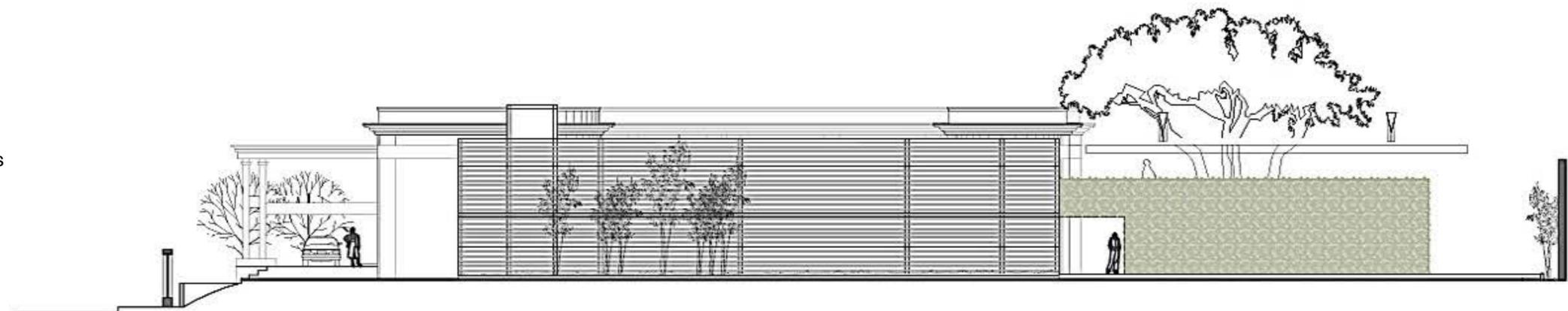
Elevação lateral avenida europa
Pavilhão de eventos e casa original

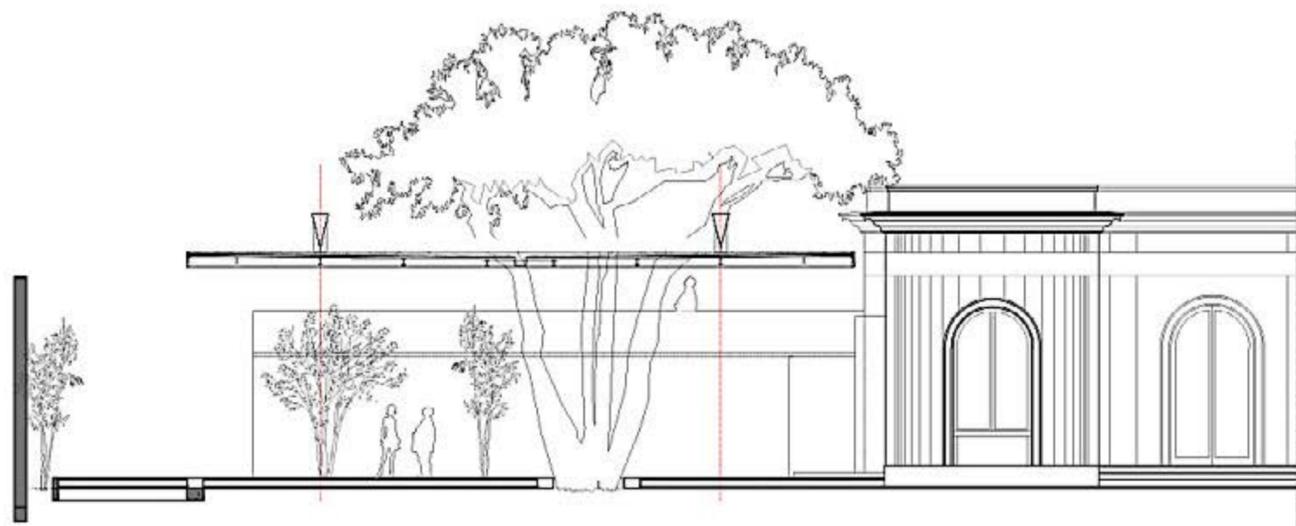


Pavilhão de eventos
Corte transversal

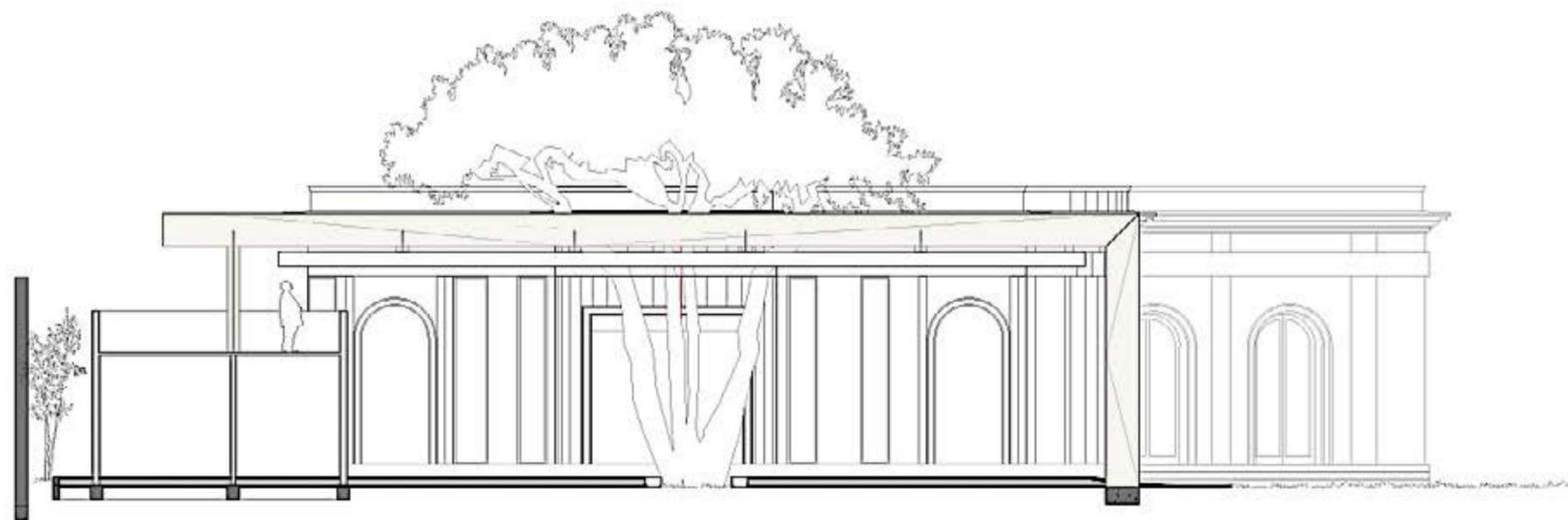


Elevação lateral serviços

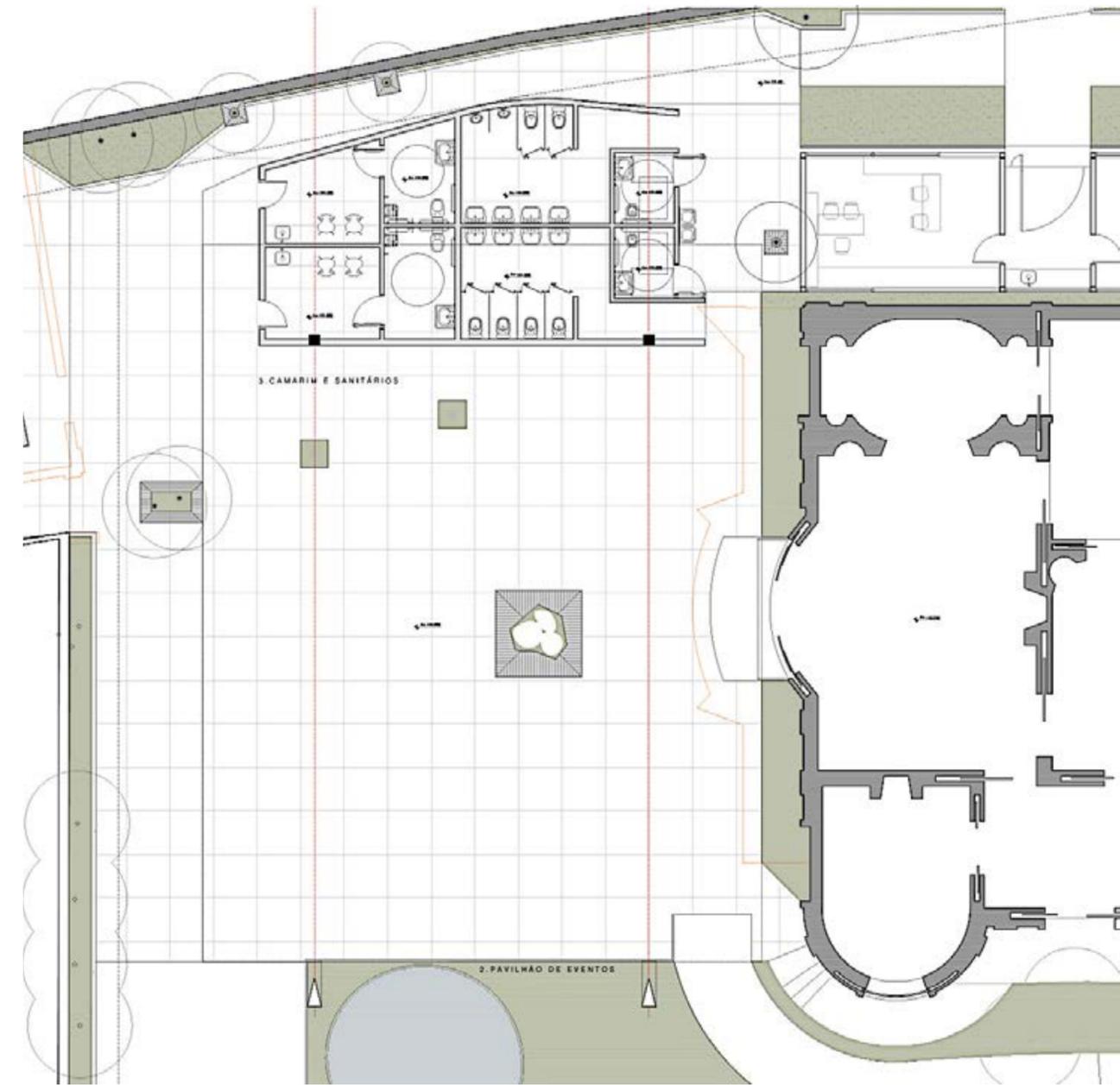




Pavilhão de eventos
Corte transversal



Pavilhão de eventos
Corte longitudinal



Pavilhão de eventos
Térreo

Sobre o arquiteto



Pedro Mendes da Rocha (1962) é arquiteto formado em 1987 pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Tem desenvolvido projetos na área de arquitetura e expografia.

Desenvolveu, entre outros, os dois projetos (sendo o primeiro com Paulo Mendes da Rocha) de adaptação do edifício administrativo da Estação da Luz para implantar o Museu da Língua Portuguesa, o Museu das Minas e do Metal, em Belo Horizonte, a casa-dados, o Museu de Arte Contemporânea da USP em colaboração com Paulo Mendes da Rocha e assinou os projetos do Pavilhão das Culturas Brasileiras, o Museu da Cana de Açúcar, o Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba e o Museu da História do Estado de São Paulo.

Em expografia desenvolveu, entre outros, o projeto da 21ª e 28ª Bienal de São Paulo (com Felipe Crescenti), das edições 5ª e 6ª da Bienal Internacional de Arquitetura, da 3ª e 4ª bienais de Design e da bienalfindelmundo, bienal de artes em Ushuaia, Patagônia Argentina. Desenvolveu, também, as mostras de "Antoni Tàpies", "Amélia Toledo: Lembrei que esqueci", "Brasil Brasileiro", "Vaivem", nas unidades São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte do CCBB, Centro Cultural do Banco do Brasil. E, para o SESC, videoinstalação "videozoo", de Cao Hamburger, "Circo Nerino", "Para respirar liberdade", "Conversas na praça: o urbanismo de Jorge Wilheim".

Etapas de trabalho

1 Pré-produção 120 dias

Execução de sondagens e ensaios

Elaboração das peças gráficas e memoriais descritivos nos formatos padrão para aprovação nos órgãos competentes (Sehab/Segur/PMSP, CPA etc.) e órgão Estadual de Preservação de Patrimônio: CONDEPHAAT; (iniciado, aguardando aprovação)

Protocolo e acompanhamento dos respectivos Processos e respostas às eventuais comunicações; (em andamento)

Protocolo e acompanhamento da tramitação do projeto junto ao Corpo de Bombeiros

Protocolo e acompanhamento de tramitação de projeto de aprovação junto ao Departamento de Parques e Jardins (DEPAVE) da Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente (SVMA); (em andamento)

Detalhamento do projeto arquitetônico

Desenvolvimento dos projetos complementares, sob coordenação técnica da equipe de arquitetura: estrutura, ar condicionado, instalações elétricas, sistema de proteção atmosférica, detecção de fumaça, lógica, telefonia, segurança, instalações hidrossanitárias, combate a incêndio etc.

Elaboração de memoriais descritivos preliminares e primeiros ensaios de engenharia de orçamentos

Compatibilização / harmonização de todos os projetos complementares

Elaboração das peças gráficas referentes à plantas, cortes e elevações nas escalas adequadas

Elaboração dos detalhes construtivos de arremates, soleiras, escadas, áreas molhadas, guarda-corpos, caixilhos, rufos, etc.

Elaboração do memorial descritivo final e especificações técnicas

Detalhamento da estratégia geral de produção

Elaboração de cronogramas gerais e específicos

Elaboração das planilhas finais de quantitativos e orçamento final da Obra

Contratação da obra.

2 Produção e execução (obra) 240 dias	Implantação do canteiro	Instalação de elevadores, ar condicionado, gerador, quadros elétricos, cozinha da cafeteria e copa
	Demolições, retiradas, reforços e contenções	
	Execução de fundações e alvenarias novas	Acabamentos e instalação de vedos, caixilhos e portas
	Instalação de estruturas metálicas, pórticos, coberturas etc.	Acabamentos, pinturas, arremates
	Instalações hidráulicas, elétricas etc.	Limpeza geral e testes de funcionamento/desempenho
3 Pós-produção prestação de contas 30 dias	Elaboração de relatório	
	Prestação de contas do projeto.	

Orçamento

Itens	Descrição dos serviços	%	Totais
1	Serviços preliminares	4,21%	227.160,12
2	Fundações e estruturas	20,62%	1.111.761,26
3	Arquitetura e elementos de urbanismo	43,70%	2.355.840,68
4	Instalações hidráulicas e sanitárias	1,55%	83.445,65
5	Instalações elétricas e eletrônicas	11,26%	606.862,04
6	Instalações de prevenção e combate à incêndio	0,80%	42.980,67
7	Instalações mecânicas e de utilidades	1,93%	104.292,14
8	Serviços complementares	4,85%	261.207,09
9	Serviços auxiliares e administrativos	11,08%	597.224,10
Total construção		100%	5.390.773,75
BDI sobre custos diretos - 25,00%			1.347.693,44
Total geral			6.738.467,19
		Área construída	1.365,00
		R\$/m ²	4.936,61
10	Gerenciamento de obras		556.549,74
Total geral + Gerenciamento			7.295.016,93

O orçamento do projeto totaliza, em 2022, R\$ 7.295.016,93, dos quais R\$ 5.880.733,57 estão habilitados via Lei Federal de Incentivo à Cultura, Pronac 170158, para receber aportes de pessoas físicas ou jurídicas que desejem abater até 6% ou 4%, respectivamente, do Imposto de Renda devido.

Contrapartidas e benefícios

Contrapartidas

Inserção da logomarca do incentivador

nos relatórios do projeto e de atividades da casa museu

no site da casa museu

nas peças gráficas e vídeos associadas ao projeto

Inserção do nome do incentivador

nos releases para imprensa

Benefícios

Cessões de espaço

Exemplares dos impressos (catálogos e relatórios)

Visitas mediadas com o curador da Casa Museu

Visitas mediadas com educador para até 20 pessoas

Oficinas exclusivas

Palestras *in company*

Reserva de 10% dos lugares disponíveis nos eventos presenciais

* contrapartidas e benefícios a serem oferecidos proporcionalmente ao aporte.

Visibilidade da marca do patrocinador

patrocínio máster
de 70% a 100%
do valor do projeto



patrocínio platina
de 50% a 69%
do valor do projeto



patrocínio ouro
de 20% a 49%
do valor



patrocínio prata
de 10% a 19%



apoio



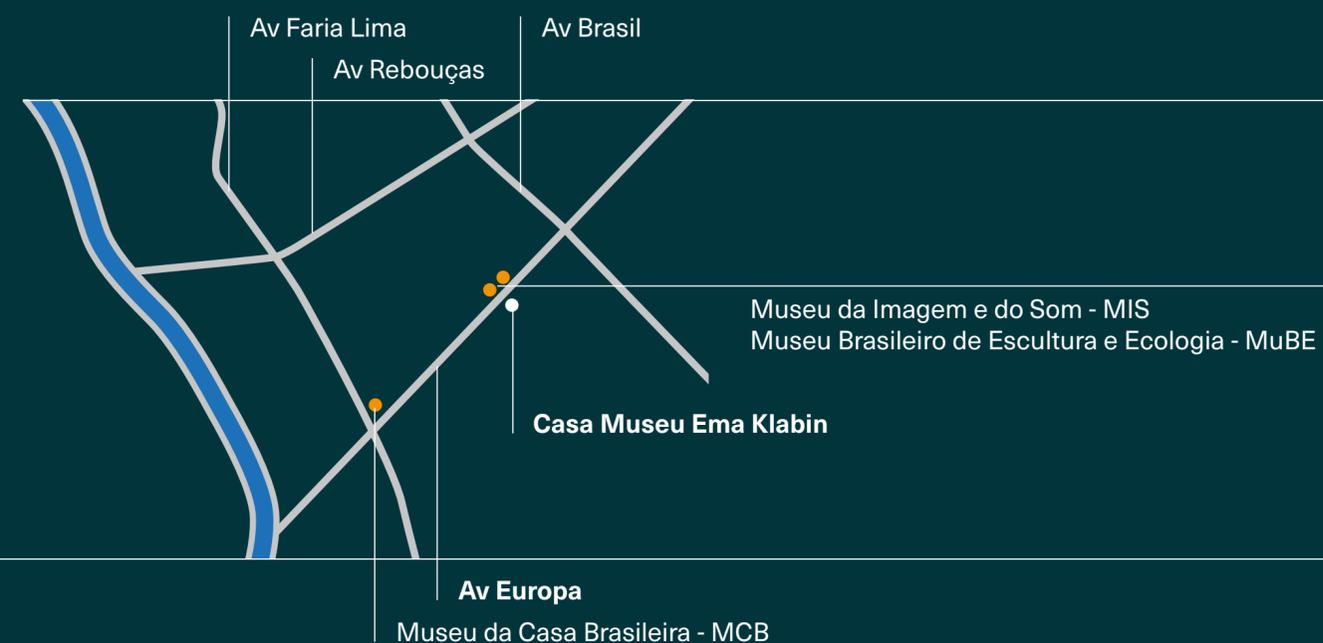
Contato

Fernanda Paiva Guimarães
Superintendente
fernanda.guimaraes@emaklabin.org.br
+ 55 (11) 97693-4413

Casa Museu Ema Klabin
Rua Portugal, 43 – Jardim Europa
São Paulo, SP

emaklabin.org.br

Localização



casa museu

Ema Klabin